



ARTIGO DE REVISÃO

Traveling with children: beyond car seat safety^{☆,☆☆}



Janaina Borges Polli* e Ismael Polli

Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 8 de março de 2015; aceito em 6 de maio de 2015

KEYWORDS

Travel;
Safety;
Protective
equipment;
Preventive medicine

PALAVRAS-CHAVE

Viagem;
Segurança;
Equipamentos
de proteção;
Medicina preventiva

Abstract

Objective: To spread knowledge and instigate the health professional to give advice on childcare during travels and on child transport safety.

Sources of data: Literature review through the LILACS and MEDLINE® databases, using the terms: travel, safety, protective equipment, child, preventive medicine, retrieving articles published in the last 21 years.

Summary of the findings: The authors analyzed 93 articles, of which 66 met the inclusion criteria after summaries were read. For drafting this article, the following sub-themes were proposed: getting ready to travel with children; knowing some of the transfer risks (air, land and water transportation) and exploring the destination with children (sun exposure, accommodations, altitude, food, traveler's diarrhea, insect bites) and return from the trip with children. **Conclusions:** Over the years, there has been an increase in the number of children who travel around the world. However, this population is still subject to health problems while traveling and may be even more susceptible than the adult age group. These problems arise from a variety of factors, including exposure to infectious organisms, the use of certain types of transportation, and participation in some activities, such as hiking at high altitudes, among others. However, when traveling with children, these risk factors can be overlooked; a trip that is considered safe for an adult might not be a good choice for this age group. The pediatric consultation should be a good opportunity to optimize preventive guidelines at the pre-trip planning.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Viagem com crianças: segurança "além da cadeirinha"

Resumo

Objetivo: Proporcionar conhecimento e instigar o profissional de saúde a fornecer uma orientação aprimorada quanto aos cuidados com crianças em viagens, além de orientar o seu transporte seguro.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.05.002>

[☆] Como citar este artigo: Polli JB, Polli I. Traveling with children: beyond car seat safety. J Pediatr (Rio J). 2015;91:515–22.

^{☆☆} Trabalho vinculado à Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: janaina_borges09@hotmail.com (J.B. Polli).

Fontes dos dados: Revisão bibliográfica nas bases de dados Lilacs e Medline® de artigos com os termos viagem, segurança, equipamentos de proteção, criança e medicina preventiva e publicados nos últimos 21 anos.

Síntese dos dados: Foram analisados 93 artigos e 66 atenderam aos critérios de inclusão após a leitura dos resumos. Para a construção do artigo propôs-se a definição dos subtemas: preparar a viagem com as crianças, conhecer alguns riscos do traslado (transporte aéreo, transporte terrestre e aquático), explorar o destino com as crianças (exposição solar, hospedagem, altitude, alimentação, diarreia do viajante, picada de insetos) e retorno de viagem com crianças.

Conclusões: Ao longo dos anos houve um aumento do número de crianças que viajam pelo mundo. Entretanto, essa população não está isenta de apresentar problemas de saúde durante a viagem e pode ser até mais suscetível do que a faixa etária adulta. Esses surgem a partir de uma variedade de fatores, incluindo a exposição a organismos infecciosos, o uso de certos tipos de transporte e a participação em algumas atividades, como caminhadas para altas altitudes, entre outros. Porém, quando se viaja com crianças esses fatores de risco podem ser negligenciados e uma viagem considerada segura para um adulto pode não ser uma boa opção para os infantes. A consulta pediátrica deve ser uma boa oportunidade para aprimorar as orientações preventivas no planejamento pré-viagem.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

Ao longo dos últimos anos houve um aumento do número de crianças que viajam ou vivem fora de seus países de origem. Em 2010, estima-se que 2,2 milhões de crianças e jovens residentes nos Estados Unidos, menores de 18 anos, viajaram internacionalmente.¹ Todavia, uma viagem pode se tornar desagradável tanto para esses quanto para os adultos que os acompanham, pelo risco de virem a apresentar problemas de saúde. Esses surgem a partir de uma variedade de fatores, incluindo a exposição a organismos infecciosos, o uso de certos tipos de transporte e a participação em atividades como mergulho e caminhadas para altas altitudes, entre outros.² Porém quando se viaja com crianças esses fatores de risco muitas vezes são negligenciados e uma viagem considerada segura para um adulto pode não ser para os infantes.

A maioria dos problemas de saúde relacionados com viagens pode ser prevenida com uma combinação atenta de um bom planejamento pré-viagem, que inclui revisão do estado de saúde, aprender a lidar com contratempos que possam ocorrer no trajeto e saber quais as precauções de segurança se deve tomar para cada tipo de roteiro.² Uma consulta médica pode se transformar em uma oportunidade para que os pais coloquem em dia o cartão de vacinas, melhorem o manejo com as crianças e tirem suas dúvidas quanto a angústias e receios antes da partida ao destino escolhido.¹ Essa consulta também deve incluir conselhos sobre cuidados comportamentais e exposições ambientais. A atualização sobre a prevalência e incidência de infecções endêmicas em áreas de turismo deve ser constante para preveni-las em nosso meio.³ As condições médicas subjacentes (por exemplo, comprometimento imunológico devido a transplante), os medicamentos em uso e o histórico de alergias aos agentes antimicrobianos ou de componentes vacinais (como ovos, gelatina) devem ser abordados durante a consulta.³

Pensar que pacientes pediátricos podem não aguentar roteiros extensos e rotinas extenuantes é um bom começo para evitar percalços. Duração da viagem, condições climáticas do local de destino, atividades planejadas durante

a viagem e local de hospedagem (por exemplo, um hotel moderno, casa rural ou camping) são pontos a se conhecer em uma consulta pediátrica, para melhoria das recomendações.⁴ O médico deve enfatizar o motivo pelo qual aborda esses quesitos, para não parecer uma curiosidade sem finalidade.

Este artigo de revisão tem o intuito de fornecer informações relevantes sobre o tema aos profissionais de saúde que cuidam de crianças, principalmente aos pediatras, para que possam em suas consultas dedicar um tempo ao aconselhamento de seu paciente viajante. O objetivo principal é instigar a busca de maiores informações sobre o tema para se aprimorar a orientação dada aos cuidadores, estimar riscos e prevenir danos nas viagens.

Metodologia

Foram revisados periódicos referentes aos últimos 21 anos (1994 a 2015), nas bases de dados Lilacs e Medline®, com os termos viagem, segurança, equipamentos de proteção, criança e medicina preventiva. A análise foi feita por esse período devido à escassez de publicações científicas sobre o tema. Documentos legais e diretrizes foram incluídas, pela importância do conhecimento de tais consensos e leis. Para a elaboração do artigo, foram definidos os subtemas preparando a viagem com as crianças, conhecendo alguns riscos do traslado, transporte aéreo, terrestre e aquático, explorando o destino com as crianças (exposição solar, hospedagem, altitude, alimentação, diarreia do viajante, picada de insetos) e retorno de viagem com crianças.

Preparando a viagem com as crianças

A preparação para uma viagem, quando se tem a companhia de uma criança, vai além de arrumar as malas e comprar guias turísticos. Há questionamentos que muitas vezes a família não traz ao consultório médico por se pensar que a equipe de saúde não tem compromisso de orientá-la, como saber se há necessidade de autorização para levar uma criança com determinado adulto, como transportar com

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154364>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154364>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)